



CHAMADA PARA PUBLICAÇÃO

Meridional. Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos convida a enviar manuscritos aos que se interessem em colaborar no dossier “América Latina nos longos anos sessenta: entre reforma e revolução”, correspondente ao número 15 (a ser publicado em outubro de 2020).

O dia 4 de setembro de 2020 marca os cinquenta anos do triunfo eleitoral da Unidade Popular no Chile. A vitória de Salvador Allende nas urnas marcou não somente as esquerdas como também todas as forças políticas e culturais, no continente e fora dele, que abrigavam expectativa de uma mudança histórica. Os intensos “mil dias da Unidade Popular” estiveram marcados por uma forte politização da vida do país, e o golpe que instalou a ditadura militar em 1973 clausurou as possibilidades históricas tramadas nesse período, como antes ocorrera no Brasil e Uruguai e pouco mais tarde na Argentina. Em sua maioria, as comemorações de tal experiências remetem ao fechamento abrupto que significaram os golpes militares e a posterior ordem repressiva, sem se referir devidamente às potencialidades e às tensões inerentes às experiências político-culturais da década dos sessenta.

Quais foram os projetos, práticas, intervenções e ações políticas, sociais e culturais que provocaram estas reações violentas das elites e seus aparatos militares? Como entender o apoio dado pelos EUA e a aceitação tácita das nações europeias ocidentais? Se devia seu desmoronamento somente ao poder militar repressivo? Em que medida a crise dos projetos de mudança expressou, também, suas insuficiências, contradições ou erros? Especialmente no caso chileno: quais foram as condições nacionais continentais e internacionais que levaram à emergência e o triunfo do “socialismo a la chilena”? De que modo de realizou o potencial dos anos sessenta nas práticas políticas e culturais que se desenrolaram durante esses breves anos?

Levantar estas perguntas nos parece ainda mais necessário e urgente no contexto do panorama político latino-americano atual (pensando especialmente no caso do Brasil). Desde finais do século passado, o estudo dos anos sessenta como período histórico de politização tem sido um fértil terreno para interrogar as estratégias e os objetivos para a realização de estas mudanças e, ao mesmo tempo, perguntar-se pelos sujeitos que estavam comprometidos com estas tarefas históricas. Com certeza existe uma relação complexa entre suas experiências, suas convicções ideológicas e os processos de transformação desenvolvidos desde diferentes frentes em diálogo com as esquerdas, como os movimentos estudantis, as lutas campesinas e sindicais, como as iniciativas da teologia da libertação.

Este dossier convoca a investigadoras e investigadores a reflexionar sobre a pluralidade de experiências e práticas de mudança, moderadas e radicais, que existiram durante o período que vai entre 1959 e 1973. Trata-se de um mapa heterogêneo que incluem a projetos educacionais, as atividades dos diferentes movimentos sociais, religiosos e políticos, grupos vanguardistas nas diferentes disciplinas artísticas, agrupações políticas que desenvolveram seu próprio aparato cultural, as instituições estatais, os projetos associativos de intelectuais, a investigação das ciências sociais a propósito do



subdesenvolvimento e a dependência, entre muitas outras. Interessa-nos, sobretudo, revisitar as explorações e iniciativas culturais e políticas latino-americanas oscilando entre reformas e revolução, examinar suas potencialidades e forças transformadoras como, ao mesmo tempo, refletir sobre as razões de suas derrotas.

A partir destas provocações, convidamos a enviar propostas que se situem desde alguns dos seguintes eixos, sem com ele esgotar as possíveis entradas:

- Chile e a unidade popular.
- Militância, sociabilidade e politização do campo da cultura.
- Circulações regionais e transnacionais: solidariedade, exílio, resistência.
- Vanguardas artísticas e vanguardas políticas: convergências e tensões.
- Terceiro mundo e terceira posição: América Latina na Guerra Fria.
- Imperialismo, colonialismo e subdesenvolvimento na cultura.
- Contracultura e movimentos culturais alternativos.
- Movimentos de mulheres, indígenas e afrodescendentes: relações com a esquerda.
- Desenvolvimentismo e nacional-populismo: crises e limites.

Meridional é uma publicação científica que propicia o diálogo interdisciplinar e multidisciplinar sobre a cultura da América Latina, com um enfoque centrado nas humanidades. Publica resultados de investigação com uma periodicidade semestral. Todos os manuscritos recebidos serão submetidos para revisão sob a base do sistema de avaliação duplo-cego.

Meridional se encontra incorporada nos seguintes índices e bases de dados: ERIH-Plus, Latindex Catálogo, DOAJ, Dialnet, Gale-Cengage, Prisma.

O prazo de recepção final dos manuscritos vence a 15 de janeiro de 2020.

Consultas e contato: revistameridional@gmail.com.

Coordenador do dossier:

Matías Marambio de la Fuente (Universidad de Chile/Universidad Alberto Hurtado)
Horst Nitschack (Universidad de Chile)

MISSÃO

Meridional. Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos é uma publicação do *Centro de Estudios Culturales Latinoamericanos* da *Universidad de Chile*. Seu objetivo é propiciar o



diálogo interdisciplinar e multidisciplinar sobre a cultura da América Latina, com enfoque humanista. A revista divulga resultados de pesquisa inéditos em espanhol, inglês, francês e português e se publica em formato papel e digital, segundo as normas MLA.

ALCANCE E POLÍTICA EDITORIAL

Meridional. Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos é uma publicação científica semestral, com publicações em abril e outubro de cada ano.

Abrange temas relevantes para a cultura da América Latina, desde uma perspectiva humanista interdisciplinar e multidisciplinar, surgidos de pesquisas e estudos provenientes do âmbito acadêmico e intelectual.

Trata-se de uma revista dirigida a pesquisadores, pensadores, professores universitários e leitores interessados no desenvolvimento das ideias, no saber e no diálogo intelectual crítico latino-americano.

Meridional está composta por três seções: artigos, notas e resenhas.

DECLARAÇÃO DE ÉTICA

Com o objetivo de garantir a integridade e a qualidade dos artigos publicados, assim como a transparência nos procedimentos de avaliação, *Meridional. Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos* tem como referência o Código de conduta e boas práticas do *Committee on Publication Ethics* (COPE) para editores de revistas científicas (http://publicationethics.org/files/Code_of_conduct_for_journal_editors.pdf). O Comitê Editorial da revista se assegurará de que todos os envolvidos no processo editorial, isso é, pares avaliadores e autores, cumpram essas normas éticas.

Meridional possui um sistema de seleção de artigos, os quais são revisados por avaliadores externos à revista no sistema de duplo-cego, com critérios baseados exclusivamente na relevância científica, originalidade, clareza e pertinência do artigo. De igual maneira, a revista se resguarda em todos os momentos da confidencialidade do processo de avaliação, do anonimato dos avaliadores e dos autores, dos resultados de avaliação, bem como de todo documento emanado acerca dos trabalhos enviados para sua publicação.

Meridional declara seu compromisso com a proibidade dos trabalhos publicados, proibindo estritamente o plágio. Os artigos que comentam plágio ou não respeitem os direitos autorais serão eliminados da revista e se procederá de modo mais rápido possível. Ao aceitar as normas e os termos de publicação, os autores deverão assegurar-se de que seus trabalhos sejam originais e cumpram com as normativas sobre autoria. Também deverão garantir que não foram enviados simultaneamente a outro meio de divulgação ou publicados com anterioridade.



FORMA E PREPARAÇÃO DE MANUSCRITOS

Meridional aceita para seu envio ARTIGOS e RESENHAS de acordo com as seguintes normas de publicação:

1. Instruções para o envio de artigos

- *Meridional. Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos* somente aceita artigos completamente originais, que não se encontrem publicados ou em processo de avaliação. A revista entende que o envio de artigos implica uma aceitação dessa norma de originalidade. Para qualquer informação adicional, solicitamos comunicar-se com a revista via correio eletrônico.
- Os artigos escritos em espanhol, inglês, francês ou português deverão contar com uma extensão aproximada de 8.500 palavras (20 páginas), formato de papel tamanho carta, espaçamento entre linhas 1,5, fonte Times New Roman, corpo 12, incluindo notas, gráficos, quadros, ilustrações, citações e referências bibliográficas.
- O artigo deve estar precedido por um resumo contendo no máximo 200 palavras (10 linhas) e cinco palavras-chave, no idioma original e em inglês. O resumo em inglês deverá estar precedido por uma tradução do título. O resumo deverá definir os objetivos principais do artigo.
- Para assegurar o anonimato durante o processo de avaliação, os artigos irão acompanhados de uma folha de apresentação com os dados do(s) autor(es): nome completo, afiliação institucional (no caso de haver mais de uma afiliação, deve-se indicar somente a principal), cidade, país, telefone, correio eletrônico e endereço. Adicionalmente, solicitamos colocar em terceira pessoa todas as referências aos trabalhos do(s) autor(es).
- As tabelas, figuras e gráficos deverão ser incorporadas ao texto e estar devidamente numerados. Solicitamos aos autores enviar, em arquivos por separado, as imagens em formato .jpg em qualidade igual ou superior a 300 ppp.

2. Instruções para o envio de resenhas

- As resenhas deverão conter a informação completa do trabalho comentado (autor, título, dados de publicação).
- Os resenhistas deverão informar sobre o conteúdo do trabalho e os propósitos principais do autor, fazendo uma avaliação ou comentário do livro. Serão aceitos também ensaios bibliográficos que discutam mais de uma publicação. O(s) título(s) resenhado(s) não deverão exceder os dois anos desde o seu lançamento ou publicação. Para todos os efeitos, serão seguidas as normas bibliográficas da revista.
- Todas as colaborações recebidas serão submetidas ao processo de avaliação.
- Os arquivos terão uma extensão de 1.500 a 2.000 palavras (5 a 8 páginas).



3. Citações e referências bibliográficas

- Em concordância com a norma MLA (*Modern Language Association*), as citações diretas devem estar incluídas no texto entre aspas. No caso de que ultrapassem as três linhas, devem concentrar-se em um parágrafo a parte, com uma margem maior em relação ao texto.
- As referências bibliográficas de citações textuais, indiretas e remissões, deverão estar marcadas entre parênteses indicando o sobrenome do autor e páginas. Exemplo: (Vásquez 78). Se está indicado no texto claramente o autor, só será informado o número de página. No caso de utilizar várias obras do mesmo autor, o início do título citado deverá ser indicado. Exemplo: (Giannini, *Del bien* 29).
- As referências bibliográficas devem incluir, como regra geral, o sobrenome e o primeiro nome do autor. *Título*. Lugar de publicação: Editora, ano, páginas.
- O uso de notas ao pé de página deve servir ao propósito de fazer comentários ao conteúdo do texto, não para dar informação bibliográfica. As referências bibliográficas completas deverão ir ao final do texto, seguindo o estilo MLA.
- *Meridional* se reserva o direito de realizar correções ortográficas e de formato. Mudanças maiores de edição serão consultadas com os colaboradores.

Exemplos para elaboração de referências bibliográficas:

Livro

Um autor:

Sobrenome, nome. *Título do livro*. Lugar de publicação: editora: ano.
Cornejo Polar, Antonio. *Escribir en el aire. Ensayo sobre la heterogeneidad socio-cultural en las literaturas andinas*. Lima: CELACP/Latinoamericana editores, 2003.

Dois a três autores:

Cardoso, Fernando Henrique y Enzo Faletto. *Dependencia y desarrollo en América Latina. Ensayo de interpretación sociológica*. México: Siglo XXI, 1969.

Mais de três autores:

Di Tella, Torcuato S. e outros. *Argentina, sociedad de masas*. Buenos Aires: EUDEBA, 1965.

Livros editados:



Schmitd-Welle, Friedhelm, ed. *Antonio Cornejo Polar y los estudios latinoamericanos*. Pittsburgh: Instituto Internacional de Literatura Iberoamericana, 2002.

Artigo em uma revista

Sobrenome, nome. “Título do artigo”. *Nome da revista*. Número (ano): intervalo de páginas. Meio.

Otero, Lisandro. “De *Juego interrumpido*”. *Casa de las Américas* 250 (2008): 47-53. Impreso.

Capítulo ou seção de livro

Sobrenome, nome. “Título do artigo ou capítulo”. *Título do livro*. Editores. Lugar de publicação: editora, ano. Intervalo de páginas.

Camnitzer, Luis. “La impropiedad histórica del conceptualismo en Latinoamérica”. *Versions and Inversions. Perspectives on Avant-Garde Art in Latin America*. Héctor Olea y Mari Carmen Ramírez, eds. Houston/New Haven/London: Museum of Fine Arts, Houston/Yale University Press, 2006. 89-107.

Periódico

Sobrenome do autor, nome do autor. “Título”. *Nome do periódico*. Data (dia, mês, ano): seção-página.

Cabrujas, José Ignacio. “Con real y medio”. *Nacional*. 16 nov. 1990: C-7.

Tese inédita

Sobrenome, nome. “Título da tese ou dissertação”. Universidade, ano.

Munsell, Elizabeth. “(Sub)culturas visuales e intervención urbana. Santiago de Chile 1983-1989”. Dissertação para optar ao grau de Mestre em Estudos Latinoamericanos. Centro de Estudios Culturales Latinoamericanos, Facultad de Filosofía y Humanidades. Universidad de Chile. 2009.

Documento eletrônico



Sobrenome, Nome. “Título”. *Nome da página web*. Instituição responsável (se existir). Data de publicação (se existir). Data em que se consultou o site, endereço eletrônico.

Vignolo, Paolo. “Santa María de la Antigua: Prácticas y representaciones de un culto mariano entre Sevilla y el Darién”. *e-misférica. Revista del Hemispheric Institute of Performance Politics* 5.1 (2008). Consultado em 10 de julho de 2010. http://hemisphericinstitute.org/journal/5.1/esp/es51_pg_vignolo.html. Digital.

Filme ou vídeo

Título. Nome e sobrenome do diretor ou criador, produtora, país(es) de produção, ano.

La vendedora de Rosas. Víctor Gaviria, diretor, Filmax, Colômbia, 1998.

No caso de que as referências bibliográficas incluam mais de um item do mesmo autor, esses deverão estar dispostos de forma cronológica ascendente.

4. Sistema de avaliação e seleção de artigos

- Todos os artigos e resenhas recebidos por *Meridional* serão submetidos a um sistema de avaliação por parte de dois especialistas no sistema “duplo cego”. Com esse fim, recorre-se a avaliadores externos.
- O processo de avaliação será realizado mediante um formulário que considerará os seguintes aspectos: 1) Originalidade; 2) Relevância para os estudos da cultura latino-americana; 3) Respaldo ou marco teórico adequado. Determinação clara do objetivo do trabalho e da(s) hipótese(s), quando corresponder, referências bibliográficas atualizadas e adequadas ao âmbito de pesquisa; 4) Aspectos formais: adequação linguística, citação e referências segundo as normas da revista, adesão a um sistema de nomenclaturas consistente e padronizado, título e resumo suficientemente informativos.
- Os possíveis pareceres serão: aceitação sem modificações; aceitação com modificações menores, sem nova revisão; aceitação após incorporar correções; manuscrito recusado. Os resultados serão comunicados de forma oportuna aos colaboradores por correio eletrônico, ao qual será anexado o formulário de avaliação. No caso de existirem avaliações discrepantes, um terceiro avaliador será solicitado para emitir novo parecer.

ENVIO DE MANUSCRITOS



Todas as colaborações devem ser enviadas ao seguinte correio eletrônico, em formato Word: revistameridional@gmail.com. Os autores concedem a *Meridional* os direitos de primeira publicação e difusão dos trabalhos selecionados mediante uma carta, tanto em suas versões impressas quanto eletrônica, assim como sua inclusão em catálogos, bibliotecas, índices, servidores ou páginas virtuais. Ademais, aceitam que *Meridional. Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos* da Universidad de Chile opere sob a licença de uso *Licencia Creative Commons Atribución-No Comercial-Sin Derivar 4.0 Internacional*. Os usuários podem acessar e utilizar o conteúdo de *Meridional* de forma gratuita e livre, sempre e quando citem corretamente sua procedência. Não se permite o uso comercial do conteúdo nem a geração de obras derivadas. Por outra parte, será responsabilidade dos autores garantir os direitos de reprodução das imagens incluídas em seus artigos.

ASSINATURAS

Meridional. Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos tem sua assinatura anual no valor de \$80 dólares, incluindo taxas de envio. Para maior informação, contatar-se com a *Dirección de Investigación y Publicaciones* da *Facultad de Filosofía y Humanidades* da *Universidad de Chile*: publifilosofiahumanidades@gmail.com.